

JORNAL E REVISTA

ECOTURISMO

Edição 242 - Ano 23 - Setembro 2013

22
ANOS

TURISMO & ENERGIAS RENOVÁVEIS



R\$ 10,00
US\$ 5,00



**50^a
Expofeira**
Agropecuária do Amapá:
negócios, cultura e
entretenimento no
meio do mundo

**A fé que move
Belém do Pará!**



A fé que move Belém do Pará!

Isabel Tetéo

Há mais de dois séculos o Círio de Nossa Senhora de Nazaré reúne milhões de pessoas em procissão pelas ruas da capital paraense. Fé, emoção, esforço e devoção marcam os 3,6 quilômetros de caminhada que tornam esse a maior manifestação religiosa do planeta!

O segundo domingo do mês de outubro é especialmente aguardado pelos católicos, principalmente, pelos paraenses. Nele acontece o maior evento religioso do mundo, segundo estudiosos, o Círio de Nazaré. Devoção, adoração, fé, esperança e paixão pela Santa surgiram em Portugal, onde a data é comemorada no dia 08 de setembro, e chegou ao Brasil através dos padres jesuítas no início do século XVII.

O Círio de Nazaré reúne uma média mais de 2 milhões de fiéis vindos de diversas partes do Brasil e do mun-

do, formando um mar de gente que ecoam orações e cantos em homenagem à Virgem. O evento tem início às 5h30 da manhã em frente à Catedral de Belém ali é realizada uma missa que abre a peregrinação. Ao final, por volta das 6h30, os fiéis iniciam a romaria até a Basílica do Santuário seguindo a imagem peregrina da Santa que é levada em uma berlinda enfeitada com flores que fica em cima de um carro e este puxado pela corda das promessas puxada pelos romeiros. As ruas e casas que compõem o percurso são enfeitadas para receber o Círio e seus fiéis em procissão.

Em 2004 o percurso de 3,6 quilômetros foi percorrido em 9h15, ficando registrado como o maior da história do Círio. No mesmo ano o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) registrou o Círio de Nazaré de Belém do Pará como Patrimônio de Naturaza Imaterial.

Os preparativos e as expectativas para que tudo saia sem surpresas começam meses antes é tudo e acompanhado de perto pela população local. Um dos momentos mais aguardados é a chegada da corda do Círio de Nazaré nela que os fiéis pagadores de promessas se agarram e puxam o cortejo até o destino final, na Basílica do Santuário.



HISTÓRIA

Tudo começou em 1700 quando o caboclo Plácido José de Souza encontrou às margens do rio Igarapé Murutucú, onde hoje se encontra a Basílica do Santuário, uma pequena imagem da santa. Plácido levou para casa e lá montou um altar em sua homenagem, porém, por diversas vezes a imagem da santa voltava para a margem do rio, foi então que o caboclo entendeu ser esse um sinal e no local onde a achou construiu uma pequena capela.

Em 1792 o Vaticano autorizou a primeira procissão em homenagem à Virgem de Nazaré em Belém do Pará, organizada pelo então governador da província do Pará Dom Francisco Souza Coutinho. Tendo a primeira procissão em 8 de setembro de 1793. Ao longo dos anos aconteceram diversas adaptações como em 1901 quando o bispo Dom Francisco do Rêgo Maia alterou a data para o segundo domingo de outubro e em 1853 quando após uma forte chuva fez com que o Círio deixasse de acontecer pela tarde e passou para o horário da manhã.

Imagem autêntica – É a imagem encontrada por Plácido, em 1700, com 28 cm feita em madeira. Essa imagem de Nossa Senhora de Nazaré por anos percorreu o trajeto do Círio, mas por medida de segurança foi substituída, ficando agora em uma redoma de cristal e de lá só sai uma vez por ano para a cerimônia conhecida como "Descida do Glória" que acontece na véspera do Círio às 13h.

Imagem Peregrina – Em 1969 quando a "imagem autêntica" foi substituída por segurança e deixou de acompanhar o cortejo foi encomendada uma réplica ao escultor italiano Giacomo Mussner e ganhou características caboclas e indígenas. Essa é a imagem que segue todas as procissões e cerimônias oficiais de Nossa Senhora de Nazaré.

Manto – Dizem que a imagem encontrada por Plácido já possuía um manto, por essa razão foi mantida a tradição e diversos mantos foram confeccionados para a Virgem de Nazaré. Em 1953 a imagem autêntica recebeu um bordado a outro e pedras preciosas. Durante décadas a responsável por fazer os mantos da imagem foi a irmã Alexandra, da Congregação das Filhas de Sant'Ana, do Colégio Gentil Bittencourt, a partir de 1992 vários



católicos devotos começaram a produzir e presentear a santa, sempre em segredo como forma de promessas, mas desde 1998 personalidades e estilistas famosos também passaram a produzir e presentear a Nossa Senhora de Nazaré de forma não oculta.

Corda – O grande ícone da procissão do Círio a corda foi introduzida por acaso, em 1855 devido a uma grande chuva o carro que trazia a berlinda de Nossa Senhora de Nazaré ficou atolado, com isso, comerciantes locais auxiliaram amarrando uma corda ao carro sendo puxado pelos romeiros. Após o ocorrido como meio de prevenção a corda se fez presente ao Círio, mas apenas em 1885 ela foi oficializada como parte do evento. O arcebispo Dom Irineu Jofilly em 1926 proibiu o uso da corda no Círio, pois não achava que a atitude de homens e mulheres de se empurrarem apenas para tocar no objeto algo digno de "devotos". A intervenção durou cinco anos, mas depois de muitas manifestações de populares e políticos em 1931 a corda voltou ao Círio.

Atualmente a corda que percorre o percurso puxando a berlinda da Virgem e através das mãos de milhares de fiéis mede 400 metros.



Cartazes - A cada ano, os cartazes do Círio são produzidos para distribuição à população, que tem por hábito afixar nas portas de suas casas, como uma homenagem daquele lar à padroeira.

OS CARROS

Durante o trajeto percorrido pelo Círio 13 carros seguem a procissão espalhados e misturados ao povo. Esses carros tem importante significado, pois são neles que os pagadores de promessas depositam objetos que simbolizam a graça já alcançada ou que almejam conquistar. Cada um desses carros tem um nome e um significado diferente dentro do Círio: o dos Milagres – se refere ao milagre que teria ocorrido no ano de 1182, quando o fidalgo português Dom Fuas Roupinho, prestes a despencar num abismo com seu cavalo, recorreu a Nossa Senhora de Nazaré -, Carro do Caboclo Plácido, Barco dos Escoteiros, Barca Nova, Carro do Anjo Custódio, Barca com Velas, Carro do Anjo Protetor da Cidade, a Barca Portuguesa, Carro dos Anjos I, Barca com Remos, Carro dos Anjos, o Carro da Santíssima Trindade e o Cesto das Promessas.



As manifestações religiosas que envolvem o Círio de Nazaré duram quinze dias esse período é chamado de "Quadra Nazarena"

ROMARIAS

As manifestações religiosas que envolvem o Círio de Nazaré duram quinze dias esse período é chamado de "Quadra Nazarena", podendo ser destacado:

Translado - Marca o percurso da imagem de Nossa Senhora de Nazaré, da Basílica de Nazaré, pelas ruas da cidade, até a igreja matriz, no município de Ananindeua, município vizinho a Belém.

Romaria Rodoviária - Depois de uma noite em Ananindeua, e uma missa pela manhã, a imagem parte de madrugada em mais uma procissão, agora em uma nova direção, a Vila de Icoaraci, distrito de Belém.

Romaria Fluvial - A imagem da Santa é levada de barco, pela Baía do Guajará, baía esta que cerca a cidade de Belém, e é seguida por inúmeros outros barcos e este percurso pode levar até 5h.

Moto Romaria - Ao chegar ao cais de Belém a imagem da Santa segue em carro aberto, agora seguida por motoqueiros que buzina incessantemente, anunciando sua passagem.



Trasladação - A transladação da imagem ocorre uma noite antes do Círio, em uma procissão à luz de velas.

Procissão do Círio - Este é o trecho percorrido entre a Catedral Metropolitana e a Basílica de Nazaré. Atualmente cerca de 2 milhões e 300 mil fiéis participam da procissão.

Ciclo-romaria - Criada em 2004 a pedido da Federação dos Ciclistas do Pará e da Associação dos Ciclistas de Icoaraci. É realizada no sábado posterior ao Círio, com saída da Praça Santuário e percorre aproximadamente 9 km e a cada ano é definido um novo trajeto.

Romaria da Juventude - nela comunidades juvenis de várias paróquias se reúnem para louvar a Rainha da Amazônia.

Recírio - Duas semanas após o Círio, acontece o Recírio, uma procissão de despedida



CURIOSIDADE

O termo "círio" vem o do latim "cereus" que significa vela grande e foi adotado em Portugal porque era o principal objeto de oferta dos peregrinos durante a procissão. Hoje em dia o termo permanece e virou sinônimo de procissões em homenagem à Virgem de Nazaré, tanto em Belém como em outros locais.



O termo "círio" vem o do latim "cereus" que significa vela grande

PONTOS TURÍSTICOS

Quem pretende participar do Círio de Nazaré e não é de Belém, pode aproveitar para conhecer um pouco mais da capital paraense. Dentre os pontos a serem visitados podemos destacar o Mangal das Garças, Estação das Docas, Mercado do Ver-o-peso, Complexo Feliz Lusitânia, Praça da República, Bosque Rodrigues Alves – Jardim Botânico da Amazônia, Museu Paraense Emílio Goeldi e o Complexo Turístico Ver-o-rio.

Opções ideais para quem procura conhecer um pouco mais da cultura e costumes locais, além de aproveitar de belas paisagens e cenários.

Informações e programação

Para quem deseja saber mais detalhes e conhecer um pouco mais sobre o Círio de Nazaré a data religiosa possui um endereço eletrônico onde através de www.ciriodenazare.com.br é possível acompanhar durante todo o ano as novidades e informações sobre o Círio. Lá também fiéis de todos os lugares do Brasil e do mundo têm a oportunidade de conhecer mais profundamente a história o evento, além da programação completa.

A fé move montanhas, faz milagres, une pessoas de diferentes lugares, cores, classes e com as mais variadas histórias de vida. No caso do Círio de Nazaré a fé à Nossa Senhora de Nazaré move Belém do Pará a uma só direção.

